

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PROCESSO DE MORTE E MORRER EM PACIENTE ONCOLÓGICO.

Eloildo Cláudio da Costa¹ Edite Oliveira Ramos² Cleuchenia Salins de Souza³ Luciana Tereza Peixoto⁴ Monica do Socorro Rocha de Oliveira⁵ Mônica Batista Maquiné⁶ Maria Raika Guimarães Lobo⁷

1Bacharel em Enfermagem e Pós-graduada em Gerontologia, Urgência e Emergência, Pós-graduada em enfermagem Oncológica e Hematológica, FCECON, eloildo2009@hotmail.com; 2Bacharel em Enfermagem, Pós-graduada em Terapia Intensiva de Alta Complexidade e Pós-graduando em enfermagem em Oncologia e Hematologia, FCECON; 3Bacharel em Enfermagem, Pós-graduado em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Pós-graduando em enfermagem em Oncologia e Hematologia, FCECON; 4 Graduanda em Enfermagem e Pós-graduanda em enfermagem em Oncológica e Hematológica, FCECON; 5Bacharel em Enfermagem, Pós-graduada em Terapia Intensiva de Alta Complexidade e Pós-graduando em enfermagem em Oncologia e Hematologia, FCECON; 6Bacharel em Enfermagem, Pós-graduada em Terapia Intensiva e Pós-graduanda em enfermagem em Oncologia e Hematologia; 7Orientadora Dr^a, Esp. Me. UEA - AM.

Introdução: Introdução: A cada nascimento vincula-se a morte, significando uma eventualidade repleta de enigmas e de amedrontamentos proveniente do caráter imponderável na percepção dos indivíduos que definem o evento de morte como uma contravenção da vida. **Objetivo:** Descrever a percepção do enfermeiro em relação à temática morte e o morrer. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de revisão de literatura, referente a busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Public Medline (PubMed), disponíveis na íntegra eletronicamente, do qual foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem oncológica, Assistência terminal, Morte, Paciente terminal, Sentimentos, Cuidados paliativos. O período de busca dos artigos compreendeu o período de Março à Setembro de 2017, para a seleção dos estudos foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados na área de oncologia pediátrica e adulta, subárea cuidados paliativos, em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2012 a 2017, artigos no idioma em inglês e português, período de publicação nos últimos 05 anos. **Resultados:** Apontam o despreparo por parte do enfermeiro, segundo os autores são atribuídos a instituições de ensino que durante a trajetória acadêmica, essa temática morte é relegada ou excluída da formação do profissional enfermeiro, não disponibilizada uma disciplina específica que faça uma abordagem dentro desse contexto, potencializando assim o tabu de que os futuros profissionais terão que se focar na doença propriamente dita, e as questões humanísticas e filosóficas dessa esfera de cuidados ao paciente oncológico. **2,3** Evidenciou-se a existência do conflito pessoal por parte do enfermeiro, em resistir ou aceitar a morte de uma criança como algo natural. **4,5** **Considerações finais:** Nesse sentido, observa-se a necessidade de ampliar a discussão referente ao manejo do paciente em processo de morte e morrer, bem como a possibilidade de preparar os familiares e profissionais para esse evento e proporcionar proporcionar uma morte digna dentro do contexto humanístico. Faz-se necessário seguir discutindo essa temática em todos os cenários desse seguimento, bem como as suas peculiaridades e gargalos distintas, como forma de incentivar providências que tenham como finalidade modificar essas realidades.

Descritores: Enfermagem oncológica, Assistência terminal, Morte, Paciente terminal, Sentimentos, Cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

Bandeira D, Cogo SB, Hildebrandt LM, Badke MR. A morte e o morrer no processo de formação de enfermeiros sob a ótica de docentes de

enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2014. Abr-Jun; 23(2): 400-7.

Silva AF, et al. Os principais problemas de saúde desencadeados pelo enfrentamento do processo de morte e morrer: uma revisão integrativa. *CiêncBiolSaude*. 2016. Abr.;3(2):161-176.

Stübe M, Cruz CT, Benetti ERR, Stumm EMF. Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos. *REME rev. min. enferm*; 2015 ul.-set.2015; 19(3): 696-710.

Silva, TP, et al. Cuidados de enfermagem à criança com câncer: uma revisão integrativa da literatura. *Rev. Enf.*, 2013. Jan/abr; 3(1):68-78.

Santos LMS, et al. Cuidados paliativos para a criança com câncer: reflexões sobre o processo saúde-doença. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, 2013. Jul/set; 15(3):130-8.